

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Treinamento em Curadoria da Coleção Científica de Peixes do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e Preparação do “Catálogo de tipos” (Ordem Siluriformes)

Gabrielle Esteves da Silva^{1,2} e Zilda Margarete Seixas de Lucena (Orientadora)².

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biociências

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências e Tecnologia. Av. Ipiranga, 6681, Porto Alegre, RS

Resumo

A coleção de peixes do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul possui 48.003 lotes com cerca de 500 mil espécimes. Parte desses espécimes se refere a espécimes-tipos, que serviram de base para a descrição de 463 novas espécies para a ciência, as quais fazem parte principalmente das ordens Siluriformes e Characiformes. A coleção de tipos iniciou há 34 anos, com a descrição de uma nova espécie marinha em 1979; após um intervalo de dez anos, novos espécimes foram anualmente incluídos na coleção. Hoje, a coleção possui 14.609 espécimes-tipos – 242 holótipos, 14.367 parátipos e cinco neótipos -, e nunca foi revisada. Os primeiros tipos da Ordem Siluriformes (cascudos, jundiás, pintados), alvo deste trabalho, datam de 1989 e hoje representam 186 espécies. Um dos objetivos deste trabalho é a revisão dos espécimes-tipo pertencentes à ordem Siluriformes e faz parte de um projeto cuja finalidade é preparar um catálogo que envolve toda a coleção de tipos, atendendo à recomendação do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICNZ, Recomendação 72F.4).

Ao longo dessa atividade, fez-se um exame de cada lote (medição do comprimento padrão, contagem de exemplares, busca de informações de coleta, dentre outros), comparando-se os dados às informações que constam na descrição original, na base de dados da coleção (*software specify* versão 5.2 e livros de tombos) e nas fichas de campo. Até o presente momento, foram examinados 311 lotes de 68 das 186 espécies de Siluriformes descritas de 1989 a 2004, incluindo um neótipo designado em 2007, totalizando 2.170 espécimes-tipo, sendo 43 holótipos. Foram encontradas no decorrer da análise: descrições originais com informações distintas dos espécimes-tipos observados e de suas respectivas localidades – comprimento padrão, número de exemplares do lote, localidades incompletas, datas de coletas distintas – além de lotes não encontrados, ou por estarem ainda em posse de quem descreveu a espécie, ou por estarem emprestados por muito tempo a pesquisadores de outras instituições ou em estudo pelos alunos do próprio laboratório de Ictiologia. Foi também atualizado o número de espécimes que foram diafanizados e corados posteriormente à descrição da respectiva espécie.

Neste trabalho, as atividades também visam proporcionar um treinamento em curadoria de coleções biológicas, que incluem conservação, informatização, gerenciamento, organização, tombamento, intercâmbio e todos os cuidados que se deve ter na salvaguarda da coleção de material-tipo e da coleção geral.

Palavras-chave

Taxonomia; ictiologia; material-tipo.